

VENTOS DO SUL

Revista do Grupo de Poetas Livres – Difundindo a poesia e fazendo amigos.
Florianópolis – SC – JANEIRO A JUNHO – Ano VII- Nº 24 – 2005

CAPA
COLOCAR FOTO DO
GRUPO

EDITORIAL

“Só os bons sentimentos podem unir-nos uns aos outros; nunca o interesse determinou ligações firmes. Só o amor puro é profundo.” (Charles Evaldo Boller)
Caros poetamigos,

Iniciamos o sétimo ano de atividades do Grupo de Poetas Livres, com muita disposição em continuar a fazer um bom trabalho na divulgação da poesia catarinense que viaja através das páginas desta Revista.

Nosso site já pode ser acessado: www.poetaslivres.com.br. Ali, num trabalho digno de nota do nosso sócio Edmar Almeida Bernardes e seu filho Vinícius, você encontrará, dentre outros assuntos, o histórico do Grupo, sua diretoria, seus membros com as respectivas poesias, fotos dos eventos, biografias de autores catarinenses.

Neste sétimo ano de atividades, o GPL está em preparativos para mais uma Antologia. Desta feita convidamos os nossos sócios correspondentes para participarem. A obra é em regime de cooperativa, com edição da Gráfica Continente.

Participamos da Feira de Rua do Livro, em maio, e estaremos na Feira do Livro do Beiramar Shopping, lançando a Quarta Antologia.

Novos sócios correspondentes e efetivos estreiam neste número e, conseqüentemente, novos amigos. Bem-vindos!!!

Registramos muitas correspondências, e-mails, livros de poetamigos. Somente não nomeamos todos devido ao espaço da Revista.

Apreciem mais uma edição desta Ventos do Sul, pois ela é formatada com muita dedicação e o apoio incondicional, desde o primeiro número, pelo nosso Sócio Benemérito - Editor Jorge Wagner Behr.

Profa. Maura Soares
Presidente

III CONCURSO PALAVRAS COM FORMAS

Uma Comissão do GPL foi formada por Adriana Cruz, Maura Soares e Zeula Soares, nesta terceira edição do concurso junto a ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA "LAURO MÜLLER" . Devido a grande participação, a Comissão optou por classificação por série, a fim de premiar mais alunos e incentivar mais alunos ao próximo concurso.

CATEGORIA POESIA

1º SÉRIE/FASE

1º LUGAR: ANDRÉ S WALTRICK

ANJOS E DEMÔNIOS

Numa noite fria eu sonhei que Anjos
e Demônios estavam em guerra pelo
poder da Terra, em que Anjos tocavam
banjos e Demônios destruíam sonhos
Eu pensei que meus sonhos virariam
pesadelos nos quais a Devastação
decidiria quem causaria a Destruição
O cheiro fétido da morte se
espalhava pelo campo de Batalha
Anjos não eram Bons e
Demônios não eram Maus
Tudo que se pensa agora
é apenas coisa Banal
É por isso que não me
preocupo com a morte pois
não cairia de Bom Porte
eu me encaixaria nessa Guerra Demente
Prefiro acordar de repente e Saber
Que tudo não passou de um sonho.

III CONCURSO PALAVRAS COM FORMAS

1ª SÉRIE/FASE

2º LUGAR: MARLUCI PERUCI

O SILÊNCIO

No silêncio das palavras
sinto que o medo
toma conta do presente...

O vento traz seu toque,
O brilho da lua cheia
ilumina o seu olhar...

Um olhar distante, que não
se cruza mais com o
meu para dizer o que
fica escondido...

Mas para sempre haverá momentos
que nossos pensamentos se encontrarão
no espaço da saudade e
assim sentiremos falta de
estarmos juntos outra vez

III CONCURSO PALAVRAS COM FORMAS
1ª SÉRIE/FASE
3º LUGAR: THASSYA HELEONORA DOS SANTOS

O AMOR DESESPERADO

Na lágrima dos teus olhos
vi a vida passar rapidamente
No teu beijo,
senti o amargo gosto da rejeição
No toque da tua pele,
quis mostrar meu amor
Agora pensa!
Será que valeu a pena olhar
nos teus olhos e deixar a
vida passar sem que eu
ao menos percebesse?
Será que valeu a pena sentir
o gosto amargo da tua rejeição
por amor?
Será que no toque da tua pele
não mostrei o que realmente sentia?
Perdoa-me
Por não secar tua lágrima,
não sentir o doce gosto do teu
beijo e, no tocar tua pele,
não mostrei o verdadeiro
sentido deste poema
Meu amor desesperado

III CONCURSO PALAVRAS COM FORMAS
4ª SÉRIE – 1º GRAU
1º LUGAR: DIENEFFER JAÇANÃ DOS S. TEIXEIRA

AS CRIANÇAS

É tão bom ser criança
Para brincar, se divertir
Pular, correr e gritar
Nós que somos crianças
Sabemos o quanto
É legal ser uma.
Sendo menino ou menina
Tanto faz
O importante é ter saúde
Alegria, paz e
Muita harmonia
Eu adoro ser criança
Para aproveitar
Brincar de pega-pega
Esconde-esconde e pular.

III CONCURSO PALAVRAS COM FORMAS
4ª SÉRIE – 1º GRAU
2º LUGAR: LAIANA KUAK

A CHUVA

Como é boa a chuva,
Ela refresca e
Molha nossa alma
Nos momentos solitários
Da nossa vida.
Quando a chuva cai,
Nós lembramos dos
Nossos melhores momentos.
Nos momentos que estou na chuva
Eu sinto o cheiro da
Natureza e
Muita liberdade.

III CONCURSO PALAVRAS COM FORMAS
4ª SÉRIE – 1º GRAU
3º LUGAR: DILAN JEFERSON DA CUNHA

AS IRMÃS

É bom ter irmã
Porque você pode
Desabafar, compartilhar
Conversar e até
Pedir ajuda
Nós que temos irmãs
Sabemos quanto é bom
Ter alguém para ajudar
Nós nos divertimos e
Brincamos, que legal!
Tem gente que tem irmão
E não pede ajuda.
Briga.
A violência não leva a nada
O que devemos ter com
O nosso irmão?
Paz e amor.

III CONCURSO PALAVRAS COM FORMAS

4ª FASE

1º LUGAR: NAYARA SANT'ANA FEIJÓ

CRIANÇAS

Me disseram que a criança é o futuro do Brasil
Mas onde está a solução para a mortalidade infantil?
Vejo crianças nas ruas jogadas ao relento
Sem carinho, sem amor
Sem teto, sem alimento
Longe das escolas, assim vão vivendo
O que na rua acontece eles vão aprendendo
Levam uma vida pior que a de um cachorro
Pedindo dinheiro
Nos implorando por socorro
Vejo crianças nos morros servindo de “avião”
E no lugar de lápis
Carregam um fuzil na mão
Casas precárias, sonhos frustrados
Violência, estupro, seqüestro
Assassinato, drogas, assalto
E não precisa sair do país pra ver
Crianças com pás e enxadas sem
O mínimo direito de viver
Nos campos trabalham em regime de escravidão
Parece que essa não foi abolida, não.
A todas as crianças
Desejo sorte, pois só assim conseguirão
Sobreviver a maldade do Brasil
As crianças de hoje em dia
Não têm direito ao lazer
Mas com poucas condições de vida
Como poderemos fazer
Criança quer brincar
Criança quer estudar
Esperança no futuro?
Que futuro?
As crianças de hoje em dia
Não têm direito ao lazer
Poucos teatros, cinemas, escolas
O que podemos fazer?
Já me disseram que a criança
É o futuro do Brasil
Mas onde está a solução
Para a mortalidade infantil?

III CONCURSO PALAVRAS COM FORMAS

4ª FASE

2º LUGAR: NAYSSA MARQUES PIRES

MEUS PENSAMENTOS

Gostaria de ser dona dos teus sonhos
Dominar teus pensamentos
Ser tomada por teus carinhos
E coberta com teus beijos...
Gostaria de poder dominar o teu mundo
E viver contigo tuas fantasias
Ser a princesa do teu reino encantado
Contribuir com tua alegria
e espantar a tua tristeza...
Gostaria que tudo isso fizesse
parte da realidade
Mesmo que só por um instante
Desde que tudo isso fosse verdadeiro
E ouvir de dentro uma voz dizer:
Eu te amo!
Mesmo que só por uma vez,
fazer parte de tua vida e realizar
os teus desejos...
Gostaria!
Ah! como eu gostaria...
Mas como não posso ter a ti
Contento-me com os meus pensamentos.

III CONCURSO PALAVRAS COM FORMAS
4ª FASE
3º LUGAR: CLEBER GARCIA DA SILVA

A VIRADA

Tentam me pisotear mas não conseguem,
me chateiam, xingam,
mas sempre me pedem ajuda.
Vivo escravo dessa escória,
mas jamais deixo-me abater.
Enfrento de frente esse problema
que me machuca, me enfraquece,
mas sem olhar para trás
vejo uma vida alegre.
É ela que me levanta
e acabo com essa tristeza
dentro do meu coração.

III CONCURSO PALAVRAS COM FORMAS
6ª SÉRIE
1º LUGAR: LUCAS

PENSAMENTO

Acredite finalmente
No seu gênio criador
Na força ativa da mente
Nas maravilhas do amor,
Pois quem recebe de nascença
Uma cabeça que pensa
Um coração para amar
É feliz por toda vida
Tem riqueza garantida
Tem tudo que desejar.

III CONCURSO PALAVRAS COM FORMAS

6ª SÉRIE

2º LUGAR: PÂMELA

A VIOLÊNCIA

A violência está em todo lugar
Muitas pessoas tentam se livrar
Muitas armas podem matar
Só a paz pode ajudar
Mas os traficantes não vão deixar
Só uma coisa a fazer
Paz! Todo mundo tem que entender
Vamos dar maior amor
Para as pessoas que não têm aconchego
Muitas pessoas estão em desespero
Por causa das balas sem direção
Se nós não impedirmos
Nada disso irá desfazer!
Essa violência é tão grande
Para um mundo interessante
Nos estados a violência é demais
Para a violência nós todos damos a paz
Então, vamos lá!
Arregaçar as mangas e ajudar para não ter
Violência em todo lugar!

III CONCURSO PALAVRAS COM FORMAS

8ª SÉRIE

1º LUGAR: RAFAELA WESSLER

GUERRA

Por quê essa violência?
Já não basta a fome
E as doenças que atormentam
Nossas vidas de tristezas e dor
E esses homens tão ignorantes
Criando bombas, espalhando terror
Nesse mundo que, infelizmente, está carente de amor
Que justiça é essa, que se manifesta
Sujando suas bandeiras de sangue e pavor
Crianças que mal chegam na adolescência
Por serem alvos dessa violência
Que os poderosos se alimentam
Em busca do poder
Matando famílias inocentes
Dessas mentes doentes
Escravidadas de rancor
E o mundo chora pela dor
Sofrida por essas guerras malditas
Construídas por almas perdidas
Que destroem nossas vidas
Por falta de amor.

III CONCURSO PALAVRAS COM FORMAS

8ª SÉRIE

2º LUGAR: PATRICK MATOS DE SOUZA

O TEMPO

O tempo é o expresso da pressa
Saiu de algum lugar no passado e nunca mais parou,
Há o tempo
Que hoje passa veloz e furioso por um novo futuro.
Você, tempo, que não envelhece, não se cansa,
Não se atrasa, não espera por nada e nem ninguém.
Atrás do tempo ficam fases e várias etapas
De paz, de guerra e atentados.
Progressos e decadências, infância e adolescência,
Puberdade e juventude, maturidade e inocência.
O futuro chega e se faz presente e o
Presente envelhece e se torna novamente passado,
E assim por diante.
E o tempo persegue sempre o próprio tempo,
Tentando um dia pará-lo, cansá-lo e derrotá-lo.
Até que um dia o tempo não precisa mais passar
E o mundo parar de girar e termos
Um dia de sol para sempre, sempre e sempre.

III CONCURSO PALAVRAS COM FORMAS
8ª SÉRIE
3º LUGAR: RICARDO VELHO SOUZA

ELA FUGIU!?!?

Onde ela está?
Já procurei por toda parte
Em todo o universo
Em todo o mundo
Em todo o planeta
Em meu ser,
Mas não achei.
Onde ela está, eu não sei
Seu paradeiro, desconheço
Sua ajuda, lhe peço
Onde está minha inspiração
Oh, mundo-cão!
Parece maldição
Sumiço
Seqüestro
Socorro, meu povão
Seqüestraram minha inspiração
E agora, meus irmãos?

NA CATEGORIA DESENHO, também classificados por série, assim ficou o resultado: 1ª SÉRIE – 1º LUGAR: RAFAEL JOSÉ DE ASSUNÇÃO, com A Formiga, baseado em texto de Vinícius de Moraes; 2º LUGAR: MONIQUE LISBOA SANT'ANA, com O Marimbondo, baseado em texto de Vinícius de Moraes; 3º LUGAR: LIZANDRA FABIANA MARTINS, com A Casa, baseado em texto de Vinícius de Moraes; 4ª SÉRIE – 1º LUGAR: LAIANA KUAK, com O Girassol, baseado em texto de Vinícius de Moraes; 2º LUGAR: DIEINEFFER JAÇANÃ DOS SANTOS TEIXEIRA, com O Convite, baseado em texto de José Paulo Paes; 3º LUGAR: ANA KAROLINE JUTTEL MENDES, com O Convite, baseado em texto de José Paulo Paes.

SÓCIOS CORRESPONDENTES

CANÇÃO DE MAR

Com que direito vens impedir que eu escute
a canção do mar,
se o meu coração vive buscando que tu queiras
ouvir também junto comigo.
Porque eu sinto que no íntimo de tu'alma,
tu gostas de escutar.
Eu sinto que ela fala, que tu queres que eu ouça.
Porque pensas que sou vencível
Pela minha mente, pela minha força
Que mais queres de mim, se nos damos juntos
Tens minha força
Tens meu acalento
Tens meu amor
Porque nós amamos muito
Então não entendo
porque não gostas da canção do mar
Se gostas tanto de música
Acredito que esta noite e este amanhecer
Juntos escutaremos a canção do mar
Ela vai nos fazer muito bem
Quem ama não escolhe
Toda canção faz brilhar o coração.

HERMELINDA IZABEL MERIZE (NINI)
[in Não podemos deixar de sonhar, pág. 103]
São José, SC

SÓCIOS CORRESPONDENTES

AMOR PLATÔNICO

Se te encontrar em algum lugar
Não sei se consigo resistir ao teu olhar
Tenho vontade de sorrir com teu sorriso
Sinto querer mais que se pode querer de um amigo.

Paro muitas vezes para observar tua boca sensual
O que me envolve parece ser uma magia, um ritual
É uma energia física, cheia de emoção
É uma carga emotiva, que vem do meu coração.

Não deixa de ser amor, não deixa de ser amizade
Não me faz mal algum, contrário, me dá felicidade
Só é meio complicado, incompreensível
Porque sei que, pra mim, é inacessível.

Não é de ninguém e a nada se nega
Mas se ficar pra mim, muita coisa se quebra
Este é o platônico, o utópico sentimento
Que nos retira da rotina, que nos serve de alento.

Este é o meu amante imaginário, viril
Que sempre vem apagar o meu fogo, o meu estado febril
Que me leva a conhecer novos caminhos
Que me cobre de atenção, de beijos e carinhos.

É a fuga da realidade!
É a busca da saudade!
É a loucura da fantasia!
Será que é loucura eu te querer por um dia?

MIRLES ROCHA VALLE

Rio do Sul, SC

SÓCIOS CORRESPONDENTES

A PÁSCOA

Dia quente, lindo
O sol brilha forte;
Os passarinhos cantam
As flores balançam com o vento do norte.
Todos estão sorrindo esperando pela Páscoa.
As crianças contentes
Com a cesta prontinha
Esperam ganhar de presente
Doces, chocolates e balinhas.
As ricas ganham em demasia
Mas, as pobres, coitadas!
Pedem saúde alegria,
Uma bala e mais nada.
Há ainda certas pessoas
Que fazem da Páscoa um drama
De horror e fantasia
Mostram história do tempo passado
Em que Jesus foi crucificado.
Na verdade a Páscoa é
Um dia de meditação
Amor, paz e fé.
Dia de fazer uma oração
A Jesus, nosso mestre.
Que nos tempos de crueldade
Passou pelo mundo terrestre
Para nos ensinar a verdade
E os caminhos da felicidade.

JANETE VEIGA
Poço Claro, Itaiópolis, SC

SÓCIOS CORRESPONDENTES

O VERBO

Depois de tantos anos te amo ainda.
Já és parte de mim, a melhor parte,
a que é, se não eterna, parte infinda,
aquela que ficou, não se reparte.

És fogo desta flama que não finda,
de um nada fazes tudo: vida e arte.
És riso, és sonho, és gozo, és dor bem-vinda,
Quisera ter de mim mais para dar-te.

Fonte do meu viver, jorrando luz,
és a ventura que jamais supus.
Inseridos no mágico universo,

predestinada consubstanciação,
o mesmo sangue em cada coração,
nós somos um: o verbo do meu verso.

LEATRICE MOELLMANN
[da ACL, do IHGSC, da ALBiguaçu]

SÓCIOS CORRESPONDENTES

DUAS GAROTAS

(Às minhas filhas Maria Eliana e Fátima)

São duas garotas,
São duas morenas,
De faces rosadas,
Da cor do carmim;

São duas pequenas,
São duas belezas,
Sorrisos tão lindos,
De um branco marfim;

São duas meninas,
São duas traquinas;
São duas peraltas,
Que gostam de mim.

São almas tão puras
Como de um “Querubim”
São rosas florindo
Em um vasto jardim.

São duas Estrelas,
São duas Princesas;
Há pouco nascidas,
Meu Deus – que paixão!

São anjos Divinos,
A espantar solidão;
São filhas queridas
Do meu coração.
(composta em 1956-Alvinlândia-
reformulada em 1999-Bauru,SP)

ÁUREO CORRÊA DE SOUZA
BAURU, SP

SÓCIOS CORRESPONDENTES

MINHA CIDADE

Sempre que volto à minha cidade
seu ar está suave, cheirando a novas sementes.

Que os prefeitos de minha cidade são incompetentes
grasnam os vereadores de minha cidade,
que todos os passantes atestam gastadores incoseqüentes.

Na minha cidade, os vizinhos cumprimentam-se amavelmente,
Mas, por detrás de cortinas entreabertas, meneiam cabeças inclementes.

As ruas de minha cidade dão voltas como serpentes.
Cresceram assim, voluptuosas e irreverentes.

Na minha cidade, nem o caminho para o cemitério é reto.

Mas o mar, o mar, o mar de minha cidade
lava e abençoa todos na sua grandeza indiferente
e faz de minha cidade um lugar tão bonito
que seu ar é sempre fresco, cheirando a novas sementes.

JÚLIO DE QUEIROZ

[in Sementes do Tempo, pág. 12]

SÓCIOS CORRESPONDENTES

DEVANEIO

Eu quero voar
de asas dadas contigo
no céu da minha imaginação
Livres de nossas amarras
voaremos, voaremos, voaremos

Sobre a nossa ilha querida e encantada
Pra mim querida, encantada e saudosa
E pousaremos no alto do Cambirela
Num ninho inacessível à opinião alheia
Principalmente de amigos e parentes
E, quando o céu for “de brigadeiro”
Faremos tantas piruetas, tantas acrobacias
ousadas, tantos “loopings”
Que provocaremos invejas
E obrigaremos a velha e sábia gaivota mestra
Mandar editar um boletim extra
com a manchete:
“Eles são felizes!!!”

CARLIMPIM

Rio de Janeiro, RJ

SÓCIOS CORRESPONDENTES

QUERER

Quero sentir a alegria de um dia lindo de sol.
Ver as árvores ensaiando de mansinho,
o grande balé da brisa.
Ver as flores balançando seus encantos,
seduzindo abelhas e borboletas.
Convidando-as a lhes beijar docemente,
sugando o doce néctar.
Ver os pássaros em vôos graciosos,
na imensidão do infinito.
Sentir meus pés descalços, pisando macio
na grama fria.
Olhar o deslizar tranqüilo, de um riacho
rolando pedrinhas.
Ouvir o arrulhar dos pombos, em telhados toscos.
Deitar na areia dourada, de uma praia deserta.
Andar pelas matas e sentir o perfume
exalando das plantas.
Ver o saltitar alegre de pequenos coelhos.
Ver o sol deitando de mansinho atrás da montanha.
Ver descer o manto escuro da noite,
pontilhado de estrelas brilhantes.
Banhar-me na claridade poética da lua.
Dormir ouvindo o cair de chuva fina
molhando a terra.
Sonhar que o mundo se tornou o Paraíso!

LUCY GOLINO

Belo Horizonte - Minas Gerais

SÓCIOS CORRESPONDENTES

LA ROSA Y TU

Una rosa
tu cuerpo.

La fragancia de las flores
tu presencia

La rosa y tu
dan vida a la vida

Sus suaves pétalos,
por tus celos, sangran mis manos.

La rosa y tu
alegran mi vida.

Pasan los años,
los pétalos caén.

Pero en mi corazón,
siempre vivirá
una rosa.

DONATO PERRONE
[Buenos Aires, Argentina]

SÓCIOS CORRESPONDENTES

VOLTAR A SER CRIANÇA

Quando eu voltar a ser criança
quero um mar de pura emoção
brincar e pular com a esperança
e entender como se faz a canção.

Que me embala na confiança
pequena, de sentir no coração
a beleza que avança
rumo ao parque da diversão.

Que se foi... e fica na herança...
de um gesto quieto e curioso
como a tinta que espalha numa tela.

O colorido para entendê-la
num passo totalmente audacioso
Quando eu voltar a ser criança

HENRIQUE DUARTE
Caçador, SC

SÓCIOS CORRESPONDENTES

CHÁCARA AMANDA
RUA DOS LÍRIOS

Olha esta morada, o recanto que você sonhava
Eu também imaginava bem assim rodeado de palmáceas
E um rústico canteiro espalhado nativo da flor.
Olha a flor dispersa, cuja espécie graciosa floresce

Por bem da seiva o germe da cepa viçosa,
Tão logo amanhece, apresso-me ao verde espaço,
Da relva, posso admirar-te caprichosa, passos lentos
A regar. Mas, por que assim tão esquiva se mostra

Do amarelo cor da flor nativa cuidar?
Afinal, em cada canto o dourado encanto da flor,
Como da noite, tudo parece só pra nós dois.

É tão bom ser preso à vida bem amada,
E alegre ter ciúme e uma flor por carinho!
É tão bom por alimento o suave perfume da flor!!

NELSON CARNEIRO
[in Devaneio, pág. 49]
São José do Rio Preto, SP

SÓCIOS CORRESPONDENTES

PRIMEIRO AMOR

Pensando em você
tentei esquecer,
sonhando ter você,
amei sem querer
mas, mesmo sem querer,
amo você!

TRISTE DESPERTAR

Sempre te amei e não sabia;
Sempre te quis, mas não sentia;
Sempre me amaste e eu não percebi.
Hoje, sentindo que te perdi,
Pago o preço por não perceber que
te amava.

KÁTIA MARIA ESTUQUI MARIOTI
São Joaquim, SC

SÓCIOS CORRESPONDENTES

VIVER ANCÍPITE

Um desejo de felicidade sinto,
Agora em mim, com prudência.
Vivo a felicidade sem fim. Minto,
Sofro igualmente minha ausência.

Minha ausência atroz, pertinaz,
Na acédia do meu existir pertuso,
O meu viver acantado e eficaz,
Leva-me a morte, cansado e confuso.

Com a impossibilidade de compreender
A tal chamada vida do meu viver,
Perfura-me parte a parte em vias,
E morro tão completamente todos os dias.

RENNEÉ C. FONTENELE
Parnaíba, Piauí

SÓCIOS CORRESPONDENTES

LEITURA – ESSE “TREM” FASCINANTE!

(I)

Senhores passageiros
Com destino a qualquer lugar,
Queiram por gentileza
Apresentarem-se para embarque.
Tenham todos uma boa viagem.
Na plataforma da vida,
Somos todos passageiros;
Uns vão longe...
Outros, nem tanto.
Mas, o que é distância
Nesse mundo sem fronteiras
Onde o longe é logo ali
E o perto, nem percebemos?
Embarcamos no trem da vida,
De muitas vidas,
Dos “eus” de cada um
Oito, dez...não sabemos.
Cada qual é um mistério,
A buscar seu hemisfério
Uns vão longe...
Outros, nem tanto.
Mas, o que é distância
Quando entendemos as letras?
O mundo fica pequeno,
Na palma de nossa mão,
Dentro de nossos olhos,
Nas pontas de nossos dedos
Basta a gente querer
Basta a gente ler.
Uns vão longe...
Outros, nem tanto.
Mas, o que é distância
Quando enxergamos além das letras,
Nas entrelinhas da poesia,
Nas entranhas do poeta,
Nos “eus” ainda que ocultos,
No jogo das palavras,
Ou na expressão aberta?
Brasileiro cem milhões
Brasileiro sem milhões

MARIA SALETE MONTIBELLER

Texto coordenado. Autores: alunos da 1ª série do

Ensino Médio- EEB Profa. Minervina Laus
CANELINHA, SC

DE BRAÇOS ABERTOS, ESTAMOS!

DESDE MI RINCÓN

De mi mano, mi
mano se desnuda.
Hoy el viento va abriendo
y cerrando ventanas.
Entre los cristales oscuros
percibo las gotas de lluvia,
y una silueta al pasar.
- Mas no se quien es -
ni sigo su grito de silencio.
Quiero creer que estoy cansado,
Cansado de oír llorar a la gente,
de oír "Su voz" dentro de mi
– diciéndome – que no hice lo bastante.

MANUEL GONZALEZ ALVAREZ
Madrid – Espanha

DE BRAÇOS ABERTOS, ESTAMOS!

VIOLINO DO MEU SONHO

Um violino de amor ronda minha alma
E, à noite, vem tocar devagarinho;
se a noite é alegre, ele me faz mais calma;
se a noite é triste, chora de mansinho...

Sonho um salão de flores e o luar
no lirismo da noite emocionada,
e o violino parece me chamar,
levando-me à existência já passada...

Soluça e vibra e chora em seus arpejos
e sinto que outra música de beijos
me embala, enleva em festa de harmonia...

Leva-me o sonho até o passado extinto...
Porém, na realidade, eu nada sinto
daquele mundo que durou um dia!

ZORAIDA H. GUIMARÃES

Pres. da Academia São José de Letras
[in Sinfonia Poética e Prosa, ASAJOL, p. 217]
São José, SC

DE BRAÇOS ABERTOS, ESTAMOS!

CRIANÇA

Não tenhas pressa em crescer,
Não queiras tornar-te adulta de uma vez.
O que se deixa na infância que fica no tempo,
É muito de felicidade, muito de saudade.

Com o correr do tempo vais lembrar mais e mais,
Como era bom acordar sem no amanhã pensar,
Perceber a noite chegando sem se preocupar.
Correr, brincar, comer, gargalhar,
Simplesmente deixar o tempo passar.

Como era bom saber-se amada,
Sentir-se cansada e manhosa,
E a cama, sempre tão gostosa,
Chamar o sono mais depressa.
Por este ser envolvida lentamente,
Ao paraíso transportada docemente,
Enquanto as forças se refaziam.

De manhã, disposta e bem desperta,
Olhar sagaz, ouvido alerta,
Era só a rotina seguir.
Esta jamais existiu em verdade,
Pois na vida de criança,
A cada dia a cada instante,
Vai surgindo uma novidade.

LYGIA KATHER

DE BRAÇOS ABERTOS, ESTAMOS!

DEFININDO O TEU OLHAR

Inacreditáveis...

são os teus olhos quando estão a serviço do Amor.

Violentos...

quando fitam o Amanhã;

Titãs...

quando lutam para vencer o coração;

Dóceis...

quando vencem a fúria da vida;

Umidos...

quando se despedem de alguém;

Soberbos...

quando estão a serviço dos necessitados;

Necessitados são todos os que te olham;

Vacilantes...

são os teus olhos quando se vêem no vazio da vida;

Vazio é o espaço que nos separa;

Tenazes...

são os teus olhos quando me ferem a alma;

Ferida é tudo aquilo que parte da tua negação;

Divinos...

são os teus olhos quando se cerram atrás das pálpebras

para olhar a Deus no outro lado da vida;

Divinos, porque não ferem quando estão a serviço do

CRIADOR.

NILSON MELLO

[in Fragmentos d'alma...Poesias]

(da ASAJOL e Grupo Nós)

DE BRAÇOS ABERTOS, ESTAMOS!

À VISTA DE TI

Nunca te vi, melhor que seja assim.
Teus cabelos seriam trinados ao vento?
Poderia eu dizer “treinados”, eles seriam - porque aí corre
o vento da tardinha – sempre me dizes
do vento.

Guardo teus papéis eu guardo.
Perco-os, justo que me percam.

Um cartãozinho... teu, a te encontrar, azul...,
azul seria a saia de sair?

Ou, haverias de preferir uma roupinha amarela
e os olhos vagos de nenhuma palavra?

O que poderei dizer quando te encontrar?..., se.

Nestes tempos modernos, teria lugar para um silêncio?
Falarias?
De que nos diríamos?

Melhor que teus cabelos fiquem ao vento.

Ah, vento doce, da noite,
como me perfumas o hálito desta noite cedo.

SOARES FEITOSA
Fortaleza, CE

DE BRAÇOS ABERTOS, ESTAMOS!

VELHO CHICO

O nosso Rio São Francisco
Está cada vez mais aterrado
Por causa da construção de barragens
Já desapareceram os dourados
Está diminuindo o mandi, o surubim
A capivara comedora de capim
Que em suas águas habitavam
Está diminuindo a curimatã
E o colorido matrinxã
Que em suas águas nadavam.

Seu leito recebe os esgotos
De dezenas de cidades do Sertão
Os homens só pensam nos lucros
Não cuidam de sua preservação
Com a destruição da mata ciliar
Ribanceiras começaram a desabar
Deixando seu leito mais raso
Nossos governos estaduais
Junto com os municipais
Fazem de ti pouco caso.

JOÃO BIRICO FILHO
[in Entre Flores e Espinhos – pág.59]
Floresta, Pernambuco

DE BRAÇOS ABERTOS, ESTAMOS!

IMPONENTE

Imponente
el ángel resucitó
– identificado con nuestra aflicción
humana –
al perrito atropellado en una ruta
por mi camioneta

Pesaba sobre el ángel
la fuerte inhibición
celestial:
“No parirás
milagros”

La infracción afectó
inmediata
y fatalmente
al antes vigoroso ángel

Perdió la mayoría
de las plumas de sus alas
y de nosotros se despidió
transido
volatilizándose.

ROLANDO REVAGLIATTI
Buenos Aires, Argentina

DE BRAÇOS ABERTOS, ESTAMOS!

POEMA VERDEJANTE

Chorei no jardim
não pela emoção
do verde das plantas,
do verde cor de esperança,
hoje tão ausente
nos ausentes jardins das cidades.

Chorei
pela esperança de todas as cores.
Chorei
pelas cores de todas as esperanças
que se abriram
numa visão de coloridas tintas.
Leque de emoções
a quem já ganhou tudo da vida,
a quem tem mais motivos
para morrer de recordações
do que viver de esperanças.

Mas, as palavras ali escritas,
o verde das poucas plantas
e os poucos jardins,
que ainda restam na minha cidade,
fundiram-me num “não sei que”
de renovação e me enlevaram
num misto de “recordação-esperança”
– motivos grandiosos
para grandiosas recordações
– motivos grandiosos para
grandiosas esperanças.

ABEL B. PEREIRA

Editor de A Figueira

[in O despontar do sol – poesias de uma época, pág.24/25]

EXERCÍCIO POÉTICO

É prática do Grupo fazermos exercícios relâmpagos em nossas reuniões, para testar a versatilidade dos nossos membros. Dia 4 de março, foi solicitado aos membros presentes escrever algo sobre VIDA E PAZ. O resultado está abaixo:

CORAÇÃO

Vida e pais
Vida e mães
Vinde todos à missão
Para ver Jesus na Terra
Com se exposto coração.

IVAN ALVES PEREIRA
(Ivan de Paulo Jacintho)

VIDA E PAZ

Viver, nossa finalidade
Presenteada pelo Pai, nosso Senhor
A ser vivida em Paz e Amizade
Com todos irmãos, unidos no Amor

CARLOS PICCOLI

VIDA E PAZ

É observando a vida das flores
Que percebo que não precisamos fazer muito
Pra colorir nosso caminho

É contemplando os pássaros
Que vejo a liberdade de mãos
Dadas com a Paz
Pois nós, seres pensantes,
Temos que ter, às vezes, olhos de pássaros
Para olharmos do alto
E vermos tudo (inclusive os problemas)
Tornarem-se pequenos.

ZELI MARIA DORCINA

EXERCÍCIO POÉTICO

É prática do Grupo fazermos exercícios relâmpagos em nossas reuniões, para testar a versatilidade dos nossos membros. Dia 4 de março, foi solicitado aos membros presentes escrever algo sobre VIDA E PAZ. O resultado está abaixo:

VIDA

Vida...
Somos todos filhos desta vida.
Vida de inconstâncias,
de lutas, de conquistas.
Somos filhos de uma vida ingrata,
sofrida, destruída.
Somos filhos desta
vida louca, perfeita,
bela, cheia de coisas boas,
cheia de paz.
Vida...vida...vida...
Como é bom estar
viva e ser participante
deste momento sagrado,
em que posso agradecer a
Deus e dizer-Lhe:
Obrigado, Senhor!
Estou viva!

MIRELA ALBERTINA CORRÊA

VIDA E PAZ

Buscando a vida viver
Busquei sempre sorrir,
De braços e coração abertos
Encontrei a PAZ
Junto a TI!

E hoje vôo – vivo sorrindo
Sem medo de SER feliz
No compromisso maior
Da PAZ dentro de mim
Sempre existir!
Expandindo-a por todo o SEMPRE
Fazendo assim, a VIDA, a PAZ eternamente
De todos os corações
Fluir, Pai, em direção a TI!

GERALDO, SIMPLEMENTE POETA

EXERCÍCIO POÉTICO

É prática do Grupo fazermos exercícios relâmpagos em nossas reuniões, para testar a versatilidade dos nossos membros. Dia 4 de março, foi solicitado aos membros presentes escrever algo sobre VIDA E PAZ. O resultado está abaixo:

VIDA E PAZ

Nada se ouve;
Nada se vê;
Nada se toca;
Nada se dá.

Não há brilho,
Nem perfume,
Nem brisa,
Nem orvalho,
O coração emudeceu.

Volta coração!
Sente a ternura do amor;
Libera os acordes da canção
Renovada de esperança.

Deixa o fôlego de vida
Soprar em tuas entranhas;
Inunda todo teu ser
No rio de águas tranqüilas.

Então, a terra seca
Receberá o renovo;
O que estava estéril,
Agora um jardim regado.

A vida tornou a pulsar.
Na descoberta, gritou de alegria:
Senhor, agora tenho PAZ.

ROSEMARI MACHADO

EXERCÍCIO POÉTICO

É prática do Grupo fazermos exercícios relâmpagos em nossas reuniões, para testar a versatilidade dos nossos membros. Dia 4 de março, foi solicitado aos membros presentes escrever algo sobre VIDA E PAZ. O resultado está abaixo:

VIDA E PAZ

Vida que me faz vida
Paz que me traz Paz
Oh, paixão és bem vinda
Te quero demais

Tempo de amar, presente
Coração que do amor se alimenta
Não mais está dormente
Oh, vida, que a tristeza afugenta

Paz e vida caminham de mãos dadas
Colorindo pergaminhos
Florindo estradas
E eu de carona, com a vontade de amar
Convido mais uma vez
O amor pra me acompanhar.

LICINHO
(Adelício Manoel Campos)

VIDA E PAZ

Vida, vida minha
Que te quero em paz
Te cuido, te espio
Porque te quero em paz
Nas andanças dessa vida
São tantas as façanhas
Que se me descuido
A paz pode escapar
Minha vida, eu te amo
Não te deixarei em paz.

ROSE NILVA SIMÃO

EXERCÍCIO POÉTICO

É prática do Grupo fazermos exercícios relâmpagos em nossas reuniões, para testar a versatilidade dos nossos membros. Dia 4 de março, foi solicitado aos membros presentes escrever algo sobre VIDA E PAZ. O resultado está abaixo:

PRESENTE PARA UMA VIDA

Contrações
Líquidos
Rompimento
Gemido...abriu-se a porteira da vida
Acabou-se a guarida
O sossego uterino é paz
É passado.
E o presente?
Ah, um belo presente
Seria ter paz
Hoje e sempre.

MILTON LUIZ VIEIRA JUNIOR

VIDA E PAZ

A paz que se procura
Está no saber viver
Ajudando seus semelhantes
Os caminhos percorrer

Trabalhar com sinceridade
Seus amigos socorrer
Velar por todo pobrezinho
Não deixar a paz morrer

Nós devemos viver a paz
É a melhor coisa da vida.

MAURILIA FREITAS

EXERCÍCIO POÉTICO

É prática do Grupo fazermos exercícios relâmpagos em nossas reuniões, para testar a versatilidade dos nossos membros. Dia 4 de março, foi solicitado aos membros presentes escrever algo sobre VIDA E PAZ. O resultado está abaixo:

VIDA E PAZ

A vida só pode ser vivida com paz
Sem paz é só dor
Sem paz não tem amor
Sem paz é só terror.
Como ninguém quer viver
No terror, com dor e sem amor
Então só nos resta morrer pela paz
Vamos viver de peito aberto
Sem armas na mão
E sem ódio no coração
Sem egoísmo, não negue amor
Vamos compartilhar o belo e doce amor,
Pela Paz
Pela Vida
Por Nós.

IONARA REGINA VERZOLA

VIDA E PAZ

Mãos estendidas
Nuvens, carrossel alado,
Pássaros e homens
Amor, momento, ternura sem nome.
Vento, lembrança audaz
Chuva saciando o pranto,
Pranto que a terra traz.

MARILU PERES RAMOS

Quando o meu corpo morrer, espero sobre
a minha vida algumas pás de Paz.

CACILDO SILVA

EXERCÍCIO POÉTICO

É prática do Grupo fazermos exercícios relâmpagos em nossas reuniões, para testar a versatilidade dos nossos membros. Dia 4 de março, foi solicitado aos membros presentes escrever algo sobre VIDA E PAZ. O resultado está abaixo:

VIDA E PAZ

A vida estará presente
Onde o amor estiver
Principalmente no ventre
De uma mulher

Na paz a vida
Encontra abrigo,
No preservar da natureza
No consolo de um
Ombro amigo.

MARIA DE LOURDES TEIXEIRA

PAZ E VIDA

Paz, Paz, Paz...
Precisamos dela para bem viver
Vida sem paz é tormento,
É decadência e sofrimento.

SUELI BITTENCOURT

MIRAGEM

...E na metamorfose
que o tempo impõe
vejo a vida transformar-se
entre paradoxos e ilusões.
Visão de um tempo ausente
Visão de um agora inocente
Visão de um futuro incipiente.

...E ante a visão do nada
esta abordagem.
Deserto de minh'alma
A sede, o sol, a areia
Na eterna esperança de paz
Como onírica miragem.

ADIR PACHECO

EXERCÍCIO POÉTICO

É prática do Grupo fazermos exercícios relâmpagos em nossas reuniões, para testar a versatilidade dos nossos membros. Dia 4 de março, foi solicitado aos membros presentes escrever algo sobre VIDA E PAZ. O resultado está abaixo:

VIDA E PAZ!

Vida é encontrar o teu olhar
E envolver-me no teu sorriso
É sentir o calor que emana do teu corpo
É ouvir tua voz a me falar
É saber que a felicidade,
Nas pequenas coisas, está.
Vida é a paz que o teu amor me traz.

HERALDA VICTOR

VIDA E PAZ

Comparo a nossa vida com um grande livro
A cada dia viramos uma página com muitas surpresas.
Algumas boas outras nem tanto.
Temos que aceitar tudo que Deus nos reservou.
No nosso livro também existe muita paz,
com muitas alegrias que nos deixa muito felizes.

DORALICE ROSA DE SOUZA SILVA

VIDA E PAZ

Quando nascemos Deus nos deu o sopro divino
para que vivêssemos.
O tempo passou a gente cresceu
e nos coube escolher entre o bem e o mal.
Infelizmente muitos escolheram as guerras,
as drogas; mas cabe a nós que escolhemos
a PAZ, mudar essa realidade para que no
Futuro tenhamos um mundo mais fraterno.

FRANCIANE MACIEL DUTRA

EXERCÍCIO POÉTICO

É prática do Grupo fazermos exercícios relâmpagos em nossas reuniões, para testar a versatilidade dos nossos membros. Dia 4 de março, foi solicitado aos membros presentes escrever algo sobre VIDA E PAZ. O resultado está abaixo:

A PAZ E A VIDA

A paz
Encontro na natureza
No barulho das águas do mar
No silêncio da noite e do luar.

A paz
Eu vejo no sorriso da criança
Que é pura e cheia de esperança.

A paz
Eu sonho para as crianças de ruas
Que para a sociedade estão nuas

A paz
Eu sinto no milagre do amor
E no sopro da vida.

MÁRCIA REIS BITTENCOURT

VIDA E PAZ

Paz é vida, é esperança, é saudade é lembrança.
Com ambas encontramos razão de viver
Sabedoria e prazer.
Deus, preciso dela.
Fonte de vida
Luz da alma
Encontro com os Anjos
Me perco nas florestas
Me banhe teus rios, de águas límpidas
Serena minha alma
E me deixa viver.

MARINÊS POTÓSKÊI

EXERCÍCIO POÉTICO

É prática do Grupo fazermos exercícios relâmpagos em nossas reuniões, para testar a versatilidade dos nossos membros. Dia 4 de março, foi solicitado aos membros presentes escrever algo sobre VIDA E PAZ. O resultado está abaixo:

VIDA E PAZ

O que procuramos cada vez mais
Viver feliz, viver em paz
mas como isto conquistar
se o mundo em guerras se acelera
cada vez mais
do breve futuro o que se espera
incertezas, inseguranças
como crescerão nossas crianças
perdemos aos poucos as esperanças
mas quem no ser humano acredita
sabe que a paz é algo que se conquista
partindo de mim, de você, de todos nós
a paz não está em lugar nenhum
não é um espaço entre guerras
é uma conquista no coração de cada um.

GERALDA CAMPOS

VIDA E PAZ

A vida é sentida
Em busca da paz
A vida é sofrida
Mesmo assim ela nos traz

No silêncio interior
Tudo se acalma
Com vida e paz
Sentimos nossa alma

Sem Deus não há vida
A vida com Deus
Tem que ser bem vivida

Para entoar os ais
Espiritualmente
Temos que ter Vida e Paz

VALTER OSVALDO SANT'ANA

EXERCÍCIO POÉTICO

É prática do Grupo fazermos exercícios relâmpagos em nossas reuniões, para testar a versatilidade dos nossos membros. Dia 4 de março, foi solicitado aos membros presentes escrever algo sobre VIDA E PAZ. O resultado está abaixo:

VIDA E PAZ

Vida e Paz é felicidade
Anseio dos povos na sua caminhada.
Guerra e Morte, sinônimo de maldade,
Vida e Paz são símbolos do Amor
Guerra e Morte é o caminho da dor
Viver é participar de competição
Viver pela constante ação.
Só é possível sem Paz viver
Lutando com denodo e decisão
Contra os fautores de guerra
Que nela seu interesse encerra,
Vida e Paz, Guerra e Morte
É moeda de duas faces,
É um jogo universal
Que a todos obriga jogar,
E não adianta chorar
E nem mesmo suplicar
É preciso lutar sem descansar
Para a bandeira branca da Paz
Em todos os países tremular
Para que nos banquetes dos tiranos
A festa não seja regada por taças
De vinho tinto cor de sangue
Há culpados!

MANOEL JOVER TELES
(MANOLO)

AOS POETAS MORTOS... FONTE DE MUITAS INSPIRAÇÕES!
Esta página é dedicada aos grandes poetas catarinenses já falecidos.

HORÁCIO NUNES PIRES
(150 anos de nascimento, em 2005)

Nasceu na cidade do Rio de Janeiro, a 3 de março de 1855, filho do professor Anfilóquio Nunes Pires e de dona Henriqueta Nunes Pires. Em 1859, veio residir com a família em Lages, SC e, em escola primária dirigida por seu pai e seus irmãos Eduardo e Gustavo, aprendeu “a ler, escrever, gramática e aritmética”. Com 11 anos, em 1866, veio com a família para Florianópolis, onde o pai veio lecionar no Liceu Provincial, extinto pouco depois. Seu pai e seus irmãos, então, abriram um colégio, no qual ensinavam português, inglês, francês, latim, aritmética, álgebra, geometria, geografia, história e desenho. Horácio cursou as aulas do Liceu e desse colégio. Casou-se em 1876, com Flora Paulina da Silva. Exerceu vários cargos públicos, entre os quais Diretor da Instrução Pública, Diretor de Artes e Ofícios, Delegado de Polícia, Fiscal do Teatro Santa Izabel. Foi notável sua fecundidade literária. Aplaudido teatrólogo-dramaturgo e comediógrafo, ensaiou, também com grande êxito, a poesia, o folhetim, o romance, o jornalismo. Seu soneto “No cemitério”, foi incluído na coletânea de Laudelino Freire “500 sonetos brasileiros”. (maiores informações, número 2 do Anuário Catarinense de 1949 – acervo Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina). O IHGSC, em Sessão Solene, homenageia o autor.

NO CEMITÉRIO

Riqueza...Orgulho...Luxo...Ostentação...Vaidade...
Olho em roda... que vejo?...O mármore custoso,
Cinzelado e brilhante, erguendo-se orgulhoso
Junto da pobre cruz – na terra da igualdade!

Mentira sempre... até no mundo da verdade,
Negra ironia atroz, falso sentir, doloso.
Até perante o – nada – extremo e doloroso
Do pó em que termina a pobre humanidade!

Sempre o forte a pisar o fraco, o abandonado,
Sempre o grande esmagando o mísero, o pequeno,
Sempre o feliz ferindo o pobre, o desgraçado!

Ah! vaidade fatal! triunfa o teu veneno,
Até na morte, assim, do verbo imaculado,
Da palavra de luz do doce Nazareno.

PROMOVENDO... POETAS DO GRUPO

DEVANEIO

Em meu quarto escuro
meus desejos têm olhos e te vêem
Neste escuro quarto tasteio
e na ebulição dos nossos desejos
nosso ritual começa
e a eclosão da fervida paixão
nos deixa em festa.

Tamanha insânia de nos se apodera
deixando-nos sem rédeas, sem noção
a imensurável volúpia
que não deixa culpa
aumenta o fogo da paixão

Ainda tonto com teus abraços
acendo a luz, procuro-te
Estou só, não te acho
e percebo então
que mais uma vez, contigo sonhei.

ADELICIO MANOEL CAMPOS
(LICINHO)

PROMOVENDO... POETAS DO GRUPO

PARTIDA

Colore a derradeira amarra
Das sombras do coração.
Deixa-me partir no silêncio
Da alva plenitude.
Que minha ausência,
Estenda sobre o teu deserto
O sol que fui e sou,
No sopro do acaso
A florescer entre os mitos.
E nossos gestos dentro da noite
Não se apaguem,
Na memória das sombras.
Então minha partida
Será triunfal,
No canto das renúncias,
Dominando o meu destino.

ADIR PACHECO
(Praia de Atalaia-Aracaju,SE/2000)

PROMOVENDO... POETAS DO GRUPO

TRISTEZAS

Estou sozinha e o meu pensamento é só teu.
Não sei o que pensar.
A tristeza me toma; sinto o peito apertar.
Sofro calada; não tenho com quem desabafar,
nem mesmo sei se quero...
Muito tempo desperdiçado.
Não quero mais esperar.
Soluções rápidas,
Somente soluções rápidas...
A distância me fez ver que sofro cada segundo
distante de ti.
Não suporto mais a indiferença.
Sei que, com certeza, obstáculos serão muitos,
não importa.
Estou ciente disto e não temo.
Mãos dadas diante da vida.
Sentido único da estrada do sucesso.
Simples tormentos revoltos no mar da inconstante
sensação de perda.
O tempo passou e alterou minha forma
de pensar e agir.
Não mais obedeço a regras predispostas.
Convenções únicas,
soluções sem sentido.
Batalha da vida contra a própria vida.
Existência sem êxito dos que cruzam os braços
diante dos percalços.

ADRIANA CRUZ

PROMOVENDO... POETAS DO GRUPO

VENTO

(para Maria da Anunciação Pereira)

Lá vem o vento,
vento daqui vento de lá!
Batendo a porta aqui
e a janela de lá
Lá vem o vento fazendo
A roupa da dona Maria balançar
Lá vem o vento fazendo
a poeira levantar
E fazendo a roupa da dona Maria sujar
E grita dona Maria de lá
“Menino, recolha a roupa
para o vento não sujar!”

ALAN R. BERNARDES

Pedaço de poeta – 13 anos, em outubro

PROMOVENDO... POETAS DO GRUPO

SÃO JOSÉ

Terra querida quanta alegria
Na minha infância correr na praia
Olhar o mar noite de lua
O céu brilhante quanta beleza
A onda na areia vem dedilhar
Sua canção e lá distante
Boto gigante dá rabanada
Trazendo à praia ondas mais fortes
Mais enfeitadas de branca espuma
Já vão bem longe!
Aqueles tempos
Na mocidade quanta saudade
Quanta esperança quanta certeza
De te rever Terra querida
Cheia de vida e de prazer
Ainda me lembro noites escuras
Iluminadas pelos archotes
Da garotada pescando siri

Tudo passou como o archote que se apagou
Hoje distante só penso em ti
Na madureza já a tristeza
Nos acompanha na incerteza
De não mais te ver
Terra querida praias tão lindas
Onde nasci
Tua igreja de torres alvas
Os teus jardins de amor-perfeitos
Belas roseiras de goivos tristes
De verdes árvores todas enfeitadas
De belos frutos de cajá-manga
Que em criança tantos comi!
Voltarei a te ver?
Pergunto a mim
Terra querida
És minha terra
Vives em mim.

ALCITA VARELA CORRÊA LEITE

PROMOVENDO... POETAS DO GRUPO

ETERNA RECORDAÇÃO

Lembro-me de ti
como sol que surge
no horizonte obscuro,
da vida do caminhante,
e que aquece
o inverno do cotidiano.
Lembro-me de ti como estrela guia
cintilante, seta de caminho,
onde quisera caminhar
sempre com os meus pés descalços.
Porque é certeza de itinerário fascinante
onde depara-se
com a vida, e em êxtase
de enternecimento contempla-se.
Lembro-me de ti como razão,
como divisão, que não
divide por ser de mim mesmo.
Lembro-me de ti
como poesia ambulante,
serena, amante,
como universo dos mil
versos do poeta...
Sim, lembro-me de ti
como reflexo de luz
no meio da noite
indicador de um ponto
de partida, de quem parte
porém não vai...
Lembro-me de ti
por seres a conjunção
de maior compatibilidade
gêmea da minh'alma...

ALZEMIRO LIDIO VIEIRA
[In Vertente, págs. 88/89]

PROMOVENDO... POETAS DO GRUPO

ÁGUAS DA VIDA

Nas águas do viver, trabalho e prece,
quem mais espalma as mãos mais água bebe.
Unindo as mãos ao coração que serve
no mesmo gesto de quem agradece.

Nas águas do viver, igreja e messe,
quem melhor planta faz melhor que a plebe.
Unindo a reza e o pão, o amor se tece,
no mesmo gesto, em troca, o amor, recebe.

Nas águas do viver, labor, recreio,
quem se dá, por Deus, vive, de amor, cheio,
Gesto que chega a inocentar um réu.

Neste gesto de união – folha, raiz,
quem vive escreve seu poder motriz
nas águas do viver, inferno ou céu.

CACILDO SILVA
[in Janela e Solidão, p.117]

PROMOVENDO... POETAS DO GRUPO

MAGIA

Lentamente passa o dia,
Impassível em seu viver,
Gerando uma nostalgia,
Impossível de se descrever...
A vida... e sua magia...

Clara, bela e cristalina,
Leva a vida o seu caminho,
Até parece mulher-menina,
Reclamando por carinho...
Inconstante e risonha,
Soluciona qualquer questão,
Sabe também ser tristonha,
Em horas de solidão...

Se a vida tem passagens trágicas,
Isto nem sempre vai durar,
Logo voltam as palavras mágicas,
Viver, vencer e amar...
A vida... o amor... e sua magia!...

CESARIO FRANCISCO DA SILVA NETO

PROMOVENDO... POETAS DO GRUPO

O JULGAMENTO

Como é bom julgar
Debitar a outros as contas
Como é fácil pré-julgar
Encobrimdo nossa prestação de contas

Autocrítica inexistente em nosso dicionário
Outros erram, outros são culpados
Dos defeitos dos outros somos visionários,
Dos nossos, sempre somos poupados

Existe algo muito errado,
Quando sempre estamos certos
Declaremos um "Fogo Cerrado"
Descubramos nossos defeitos... "Incertos".

Sigamos o caminho de Jesus
Do nascimento, ao seu final, na Cruz
Nunca precisou perdoar,
Porque nunca se deteve em Julgar.

Deus também nunca Julgou
Muito menos condenou
Oportunidades mil está a nos ofertar
Deixando o nosso LIVRE ARBITRÍO escolher
QUAL CAMINHO QUEREMOS PERCORRER.

Estradas ladeadas por OBRIGAÇÕES E DIREITOS,
Resultando a toda a CAUSA um EFEITO,
As leis Divinas são EXATAS, sem contornos
Com Julgamentos JUSTOS... do RETORNO,
Aos DÉBITOS provocados por nossas AÇÕES,
Resultarão CRÉDITOS EQUIVALENTES... das REAÇÕES...

CARLOS PICCOLI

PROMOVENDO... POETAS DO GRUPO

O CIRCO DO MUNDO

O grande brilhante
Terminou seu trabalho de hoje
E se escondeu por trás da montanha
Mais um dia no imenso calendário sem fim
A noite se veste de luto
Espera o céu se pontilhar de estrelas
Para começar o grande espetáculo
no palco da vida

São muitos artistas
Cada qual faz seu papel
Vidas se cruzam
Músicos tocam nos bares
Lindas canções

Velocidade no trânsito
Namorados se abraçam
Crianças dormem
Há idosos sem lar

É o circo do mundo
Nunca vai terminar
Começa a outra parte
Quando o sol raiar

DORALICE ROSA DE SOUZA SILVA

PROMOVENDO... POETAS DO GRUPO

O BEM-TE-VI

Na praça onde moro vive um bem-te-vi
Diariamente acordo com seu canto
Sua canção não é lá essas coisas
Mas é alegre e vibrante
Ele é simples e inocente como uma criança
Faz coisas intrigantes
Mas não provoca qualquer aversão
Se as manhãs são belas, me faz vê-las e senti-las
Se o dia amanhece jururu, tudo faz para alegrá-lo
Canta com mais emoção, faz vôos mirabolantes
e muita algazarra
Com isso, consegue comover, rejuvenescer e erguer
Está sempre presente nas tristezas e alegrias,
nas incertezas e fortalezas do dia-a-dia
Com ele é só contágio de entusiasmo e felicidade
Como é maravilhoso ter um grande amigo, o Bem-te-vi

EDMAR ALMEIDA BERNARDES

PROMOVENDO... POETAS DO GRUPO

SAUDADE DE OUTONO

À tarde, a chuva cai.
Sonho sem rumo que vai.
Penso em você, vovô,
tristeza me sai!
Olho a vidraça molhada,
banhada com pingos de chuva.
Vejo os pássaros na calçada,
nesta tarde de outono.
Menina que vem, que vai.
A moça que entra e sai
na rua toda encharcada
com olhos quase de sono!
Avisto uns raios de sol
ao longe no horizonte.
Num arco-íris, te vejo.
Ergo as mãos,
te mando um beijo!

Quer seja convidado ou não, Deus estará presente.

FRANCIANE MACIEL DUTRA
[in O Enigma da Natureza, p. 7]
(17 anos, em junho)

PROMOVENDO... POETAS DO GRUPO

OBRIGADO PELA LUZ

Um sonho
uma realidade
Um sorriso
uma saudade

Na Sua
ausência
viajo profundamente
e encontro-O sorridente
dizendo
“vai em frente
divulgue com humildade
tudo o que tens em mente
com SERteza fará bem
a toda gente”.

GERALDO, Simplesmente Poeta
[in: Para se (r) encontrar, pág. 82)

PROMOVENDO... POETAS DO GRUPO

O TEU SORRISO

Quando a tristeza vir a tua porta bater
Quando dos teus olhos uma lágrima rolar,
E um coração de ódio vires se encher,
Leva teu sorriso para esta alma ajudar.

Talvez consigas muito,
Com um sorriso leal e aberto,
Possas salvar uma vida num minuto,
Mesmo que chegues no momento incerto.

Sorri, ao pobre, ao feio, ao avarento,
Sem olhar a ninguém, sorri.
Um sorriso ao jovem, ao velho, ao opulento,
Um sorriso que traduza alegria.

Mas se teu coração estiver chorando?
Ah! Mesmo assim sorri sem te importar,
Porque encontrarás alguém esperando,
Um sorriso leal para te amar.

HERALDA VICTOR

PROMOVENDO... POETAS DO GRUPO

APESAR

Geralmente alguma coisa
Contribui para você
Estar triste.
Mas não oculta o seu sorriso.
Existem pedras que têm que
Ser quebradas, como alguns
Sentimentos que têm que ser
Lapidados como pedra preciosa,
Podendo se quebrar e virar
Apenas cacos
Assim são as pessoas, mas
Apesar de tudo não deixe
De sorrir, pois o seu
Sorriso me faz feliz

IONARA REGINA VERZOLA

PROMOVENDO... POETAS DO GRUPO

UMA NOITE EM ALTO MAR

Que linda noite... Sim, que noite linda...
Céu limpo, cheio de pingos de luz, sim,
são estrelas que vieram nos iluminar...
Olho para o céu e vejo, que coisa linda maravilhosa
uma noite estrelada, iluminada a nos inspirar...
E estamos nós, admirando essa noite,
noite iluminada bem aqui juntinhos,
de madrugada em alto mar, sim em alto mar...
Somente duas coisas vemos: o céu e o mar...
Que coisa maravilhosa, espetacular!
Estarmos aqui diante desta beleza, e ainda desse luar!
Sim, a noite é de lua cheia...
E como não poderia deixar de ser...
Quando olhamos para o céu, lá ela está...
A lua cheia, abraçada às estrelas refletindo
toda sua beleza, toda sua luz no mar!
Sim, no mar... Em alto mar... Aqui estamos neste barco,
neste iate a observar... A luz da lua refletida no mar...
Que noite linda, iluminada, cheia de estrelas a brilhar...
E em toda esta beleza... Lá estamos nós dois:
A namorar... A namorar...
Sentados no barco aqui estamos numa noite
estrelada e de lua cheia...
A namorar... A namorar... Quem dera tudo isso
não fosse devaneio, utopia... Quem dera não
fosse fantasia... E isso tudo pudéssemos realizar...
Estarmos aqui nós dois a apreciar...
O mar... O mar... Dentro de um barco em alto mar...
E no céu as estrelas brilhando e a lua a iluminar...
O mar... O mar... Dentro de um barco, em alto mar...

ISMÊNIA NUNES

PROMOVENDO... POETAS DO GRUPO

POR QUE

Por que não fui encontrar-te
Quando senti saudades
Tive vontade de jogar-me em teus braços
Não fui capaz
De vencer o orgulho
E me permiti ser vencido
Por este desejo que ficou contido
O que não deixou eu ir foi a vaidade
Poderia ter sido diferente
E quando o dia tivesse amanhecido
Estaria no calor dos teus abraços
Que depois de uma noite de amor
Me oferecias repouso
Por que que não me permiti buscar-te
Para ficar comigo
E acomodar-me em teu corpo
Como se fossemos um
Agora não te encontro em lugar nenhum
Porque não mais te busco
Nem mesmo em meus sonhos.

IVA GERALDA CAMPOS

PROMOVENDO... POETAS DO GRUPO

BECO DE RUÍNAS

Quantos cacos ocre de tijolos, quase afogados
na transparência fria e molhados juntos aos pedaços
de telhas moram no beco de limo.

Meus braços flechavam os muros através a
colagem das minhas palmas.

Há linguagem de cacos de vidros
e dos raios refringentes.

O vidro claro não se compara ao branco.

A cor que veste garrafas e fundos,
também oferece o corte.

No beco, os pingos descem seguindo
o caminho das pedras lavadas
e grudadas de verde.

Há uma chuva clara e matinal próximo ao equador
que toca a sinfonia do zinco, da telha e
do cristal lá do alto.

A regra das telhas organizadas permite o
despencar nas poças de espelho.

IVAN ALVES PEREIRA

(Ivan de Paulo Jacintho, in "há MAR e Bebê(r), p..35)

PROMOVENDO... POETAS DO GRUPO

SAUDADES

Faz dois dias que eu não te vejo
Faz dois dias que não estamos a sós.
Dois dias que eu não ouço tua voz.
Toda vez que toca o telefone
Eu quero ouvir teu nome.

Estou aqui neste quarto escuro
Sonhando com meu porto seguro
Um coletivo de detalhes tão invejosos
Teu beijo, teu abraço,
Tua pele macia e carinhosa
Como uma delicada pétala de rosa.

Minha lua bonita
Meu paraíso
Me ilumina com o teu sorriso.
Um sorriso tão lindo
Quanto uma lua cheia
Que transborda e clareia.
Alegria, amor e harmonia
Que me inspirou a traçar
Esta poesia.

JOSÉ LUIZ AMORIM

PROMOVENDO... POETAS DO GRUPO

COSTEIRA

Viagem a cabo da Nau
Espaço a cabo do tempo
Paixão a cabo da dor
Poesia a cabo do vento

Nau a deriva
Tempo contado
Dor contida
Vento sagrado
Viagem deriva
Espaço contado
Paixão contida
Poesia sagrada

Espaço a cabo da Nau
Viagem a cabo do tempo
Poesia a cabo da dor
Paixão a cabo do vento

LILIANA SARDINHA DOS SANTOS
(Ana)

PROMOVENDO... POETAS DO GRUPO

TRABALHO NA ROÇA

Senhores, não reparem deste meu pouco saber.
Eu fui criada na roça.
No lugar não tinha escola,
não tive como aprender.
Só aos 67 anos eu me alfabetizei

O serviço na roça não é moleza não.
Trabalha com sol e chuva
no inverno e no verão,
de fazer calos na mão.

Abril e maio têm serviço de montão
É tempo da colheita da mandioca,
do café e do feijão.

Julho é tempo de cortar cana
para o açúcar fazer.
Corta a cana, mói a cana,
põe no forno,
vai mexendo sem parar.
Até chegar no ponto do açúcar, para tirar.

Põe o açúcar no cocho,
aí parece loucura.
Tem garapa, tem melado, flor de açúcar,
puxa-puxa e rapadura.

Agosto é tempo de preparar a terra
para plantar.
Esterca a terra, vira a terra,
deixa a terra descansar.

Setembro é tempo de plantação.
Planta mandioca, milho,
melancia e feijão.

Planta couve, alface e vassoura.
É assim a vida
de quem trabalha na lavoura.

MARIA DA ANUNCIAÇÃO PEREIRA

PROMOVENDO... POETAS DO GRUPO

No breu da noite de luar
Um caminho cristalino
No encontro da lua pelo mar
Me encontro sozinho a vagar
Sem ao menos saber o que vou encontrar.
Mesmo assim continuo em meu pensamento
Caminhando sem saber se poderei encontrar.

Pontos brilhantes suspensos no ar
Em que até o mais leigo
Dos homens as quer tocar,
Pois a noite envolvente
Com o brilho da lua e o mar.

Viver de forma
Obscura
Pois os pobres de alma
São pessoas hostis
Que por não saber viver em sociedade
Preferem ser ignorados

MARCOS AURÉLIO PEREIRA

PROMOVENDO... POETAS DO GRUPO

PARA O GRUPO DE POETAS

Quando eu estou aqui,
Parece que vejo o céu se abrindo.
Revendo os meus amigos,
Lembro os momentos lindos.

Nosso grupo é uma família,
De grande amizade e carinho,
Todos com amor e união,
Sempre alegres e sorrindo.

Nós, as três cajazeiras,
Ficamos a esperar,
Que chegue a sexta-feira,
Para com o Grupo de Poetas,
a gente se encontrar.

São todos bem educados,
De muito bom coração,
Nos acolhem com carinho,
Sentimos grande emoção.

Ao nosso grupo de poetas,
Quero agradecer,
Para que sejam sempre unidos,
Não deixem esta paz morrer.

MAURILIA FREITAS

PROMOVENDO... POETAS DO GRUPO

OFERENDAS

(Aos que se deixam levar pelos devaneios!)

Esquadrinho montes e vales
a colher flores do campo...
para lhes entregar!...

Recorro à imaginação, teço
tiaras de estrelas e luas...
para lhes engalantar!...

Recolho borbulhas de espuma
das ruidosas cascatas...
para lhes hilarizar!...

Apanho o manto das noites
de gélidas madrugadas...
para lhes envolver!...

Converto alvacentas nuvens
em flóculos de algodão...
para lhes aquecer!...

Componho com o sussurro dos ventos
ternas cantigas de amor...
para lhes acalantar!...

Faço-me suave brisa
a vaguear por seus sonhos...
para lhes deliciar!...

Arvoro-me
em pérolas raras...
para lhes exornar!...

Integro-me nos acordes celestes
a embevecer seu Espírito...
para lhes regozijar!!!

... enquanto há Vida é lícito divagar...

(Classificada no Concurso Literário Viva Vida)
(in Meu entardecer-um punhado de poemas, pág.18)

MARIA VILMA NASCIMENTO CAMPOS
(Fundadora e Presidente Perpétuo do GPL)

PROMOVENDO... POETAS DO GRUPO

PROMESSA

Quando as ondas do mar
eu contemplei
Lembrei-me do verde
do teu olhar
Que com grande amor
me fitava
Dizendo que ias
sempre me amar!

MARIA DE LOURDES TEIXEIRA

PROMOVENDO... POETAS DO GRUPO

CÃES X POETAS

“Os cães latem mais de madrugada
Os poetas sangram a qualquer hora”.
(Lari Franceschetto)

Na madrugada fria, o poeta ouve os cães
a ladrarem, devorando lixos,
disputando espaços.
Seu coração apertado, sangra
pelo amor desiludido.
Não é assim que acontece aos poetas?
Só a dor ou o amor fazem com que eles
evoquem suas musas e transmitam isso
em poesia?
Se é assim, o poeta, enquanto os cães
latem de madrugada,
sangra pelo amor perdido.
O que deu errado?
Ele amou demais?
Ele amou de menos?
Por que essa dor a dilacerar seu peito?
O poeta levanta-se, abre a janela
para observar os cães.
No lusco-fusco da madrugada não consegue
divisar todas as formas;
Seus olhos ardem pela noite mal dormida.
O ar da madrugada penetra no quarto.
O poeta acende o último cigarro, veneno
que o está matando, mas que naquele
momento pouco importava.
Retorna à janela expulsando a fumaça que
se desfaz no ar.
Os cães apaziguam. Calmos estão agora.
A dor do poeta não cessa;
O cansaço da noite mal dormida, vence e o poeta
joga-se no leito a chorar suas mágoas.
Abatido pela dor e pelo cansaço,
adormece.

Será que há esperança?

MAURA SOARES

PROMOVENDO... POETAS DO GRUPO

AS TELAS DE MINHAS VIDAS (III)

Branças almas, nuvens, flores, pétalas sopradas
no âmago do vento calmo, acariciante, constante.
Prefiro assim, me fazer vivo, mesmo em breve instante.
Estarei eternamente pensando e serei eterno
enquanto queiras. Mesmo que de saudade passageira,
viverei sombra d'alma e vida. Viverei então a vida inteira.
No limiar das eras que se abatem a lembrança
secreta para te amar, mesmo que tanta, se
guardares em ti a esperança.
De discreta existência e duração, volto à vida
neste nobre coração. O resto não importa.
O colibri também se oculta atrás das portas.
Grande ou pequeno viverei, e tua alma me fará
perpétuo para amar-te num instante.
Vivi.
Mesmo assim meu viver foi tão seleta, porque único,
na folha branca e passageira virei a despejar-me
em teus lábios, morena.
Na tua pele trigueira, virei sempre beijar-te.

MARILU PERES RAMOS

[in As telas de minhas vidas, pág. 31/32]

PROMOVENDO... POETAS DO GRUPO

DOCES ILUSÕES

Eu não sofro por amor
Eu descrevo o amor
Em belos poemas contando
Suas histórias
Dilacero corações
Trago recordações
Faço chorar
Sonhar, sentir dor
Derramar lágrimas de amor
Sentir saudade
Da vida não vivida
De que não foi possível viver
Sentir tristeza, sofrer
A dor perdida, ardida consumida
Desencontrada, esperada
E nada realizada
Encho a mente de sonhos e ilusões
Trago na mente das pessoas
Tristes e lindas recordações
Faço-as acreditar
Que o amor é lindo e eterno
Que nunca acaba
Acreditar que a felicidade é eterna
Atravessar o tempo
Passar todas as idades
Encher o coração de saudade
Se alimentar de lembranças
E viver uma eternidade
Criando na imaginação
Que existiu um amor de verdade.

MARINÊS POTÓSKÊI

PROMOVENDO... POETAS DO GRUPO

UM MUNDO DIFERENTE

Vamos construir o mundo sonhado
O mundo sem miséria humana
O mundo dos poetas
O mundo dos profetas
Cujos alicerces devem ser fortes
Pois este mundo vai a várias direções
Segue para o sul e para o norte
É um mundo grande
Com um enorme jardim cheio de flores
Orvalhadas e de todas as cores
É um mundo de poemas
Com músicas e temas
É um céu cheio de estrelas
Que brilham noites e dias.

MÁRCIA REIS BITTENCOURT

[In "Noite cheia de estrelas", p.. 7]

PROMOVENDO... POETAS DO GRUPO

VAGABUNDO

Encontrou na vida a desventura,
Transformando-se em pobre criatura.
De dor, tem dilacerado o peito.
O amor em fuga, corre aflito,
A buscar em outro ninho
O terno abrigo.
Ó esperança! Devolve-lhe
A inocência infante,
Que reluz como pedras de brilhante.
Faz em su'alma, a mágica de virar
De cinzenta em transparente;
E os seus dias, de tristeza em alegria.
Muda tudo, muda tudo num repente,
E faz afinal,
Também ser feliz, o sofredor errante,
Pois o preconceito não lhe dá chance,
Mas o vagabundo também ama como a gente!

MARIA JARLETE GUIMARÃES

PROMOVENDO... POETAS DO GRUPO

NOVO x VELHO

Desde tempos imemoriais
Quando o Homem das cavernas
À cata do que comer vivia,
O viver sempre foi luta
Da vida contra a morte,
E a renovação vencia
Na transformação do velho que morria.
Morria? Não!...
Era morto pela força transformadora do novo.
Sem morte e transformação
Não há renovação.
Sem do velho alienação
E sua transformação
A História seria congelação:
Um marcar passo no mesmo lugar.
Mas a História sempre foi
O caminhar da Humanidade
Sobre escombros de velhas Sociedades.
Somente com boa vontade,
Bons conselhos e boa intenção,
Não há renovação.
A renovação se afirma
Sobre o cadáver do que é velho,
A claridade somente brilha
Espancando a escuridão.

Não devemos chorar,
Nem lamentar.
É preciso
Lutar!...
Suar!...
Viver!...
E até rezar,
Se acreditar,
Mas
Sem esquecer de
Lutar,
Suar
E
Viver.

MANOEL TELES
[Manolo]

PROMOVENDO... POETAS DO GRUPO

MÃE

Essa ausência de tua presença física
É uma melancolia constante,
Herança aos filhos que ficam.
É um inconformismo com as adversidades
Da vida.
Vida que sopra ofegante
Vida que viveste, geraste, amaste.
A ausência do teu corpo no ar,
É da ausência de ar no teu corpo,
Arrebatado na guerra
Travada em hospitais
Onde, armada de força e coragem,
Enfrentaste invisíveis rivais.
Num sopro se fez,
Num sopro se foi.
És vida outra vez!

MILTON LUIZ VIEIRA JÚNIOR

PROMOVENDO... POETAS DO GRUPO

AMOR TRESLOUCADO

Estes versos que te digo
Com palavras mil, amigo
São sobejos tresloucados
Deste amor por ti pisado

Este canto, este lamento
Tão desprezado e sofrido
Comoverá os teus ouvidos
Como comoveu o meu peito?

São cílios interrompidos
De lágrimas e suspiros
Que levados pelo vento

Cairão no esquecimento
Lê, pois, a súplica, amigo
Que são versos, são gemidos.

NATALIA LEÃO DA SILVA

PROMOVENDO... POETAS DO GRUPO

ANTES... QUE GENTILEZA

Por gentileza,
não serve o meu prato,
isso eu ainda posso fazer.
Se quiseres ser útil,
então,
serve Liberdade e Paz
ao longo do meu caminho.
Não dispara do teu olhar
uma bala perdida,
pois, mulher,
ainda não chegou minha hora.
... e antes do galo cantar
bem antes que me negues,
que cessem a música.
Pois João...
João, já perdeu a cabeça.

NEOMAR N.B.CEZAR JUNIOR

PROMOVENDO... POETAS DO GRUPO

MINHA MÃE

(À minha saudosa mãe – in memoriam)

Na vigília da noite, insone
Vigia com amor meu berço pequenino
Afaga minha fronte angelical
Num gesto de amor e de carinho

Este anjo de bondade, tanta
Sustenta-me em seus braços e me enlaça
Beija-me a face carinhosamente
De minhas peraltices acha graça

Não importa a chuva ou o sol que abrasa
Ela está sempre pronta a me amparar
Na luta insana pela vida a fora
Nunca, jamais se cansa de me amar

Amor humano igual eu jamais vi
É feito de renúncia e de bondade
Mãe, um ser que ama em todo tempo
Na mais profunda expressão de caridade.

NEUSITA LUZ DE AZEVEDO CHURKIN

[in Cantando meu chão, p.102]

PROMOVENDO... POETAS DO GRUPO

ROSA DOS VENTOS

O tempo não nos separou
há muitas gaivotas claras
que estão traçando o nosso reencontro
rasgando os mares com fúria
e selando, com ternura, o que o destino nos reservou.
No itinerante da minha alma
mergulho numa velocidade desconcertante:
descubro o céu na cauda
[das profundezas do oceano]
Onde os meus pensamentos
se emergem e se perdem
nos sete cantos dessa saga.
Continuo assim, incessante:
mergulho nas alturas da imensidão
[celeste]
e vôo no labirinto submerso
[dos oceanos]
Pelos quais, a minha imaginação
[se encarna]
De norte a sul, leste a oeste
procuro revelar a juventude
envelhecida pelos anos;
Observar o luar refletido
nas minhas saudosas lágrimas
e me eternizar com a demonstração calorosa
do teu inigualável e insubstituível
[sorriso].

RENATA SOARES CARDOSO

PROMOVENDO... POETAS DO GRUPO

RETICÊNCIAS...

Quase alegria,
mas ainda sem riso desperta
e a alma em tristeza padece.

Quase felicidade,
mas ainda caminha descalço
sobre os cascalhos da vida.

Quase melodia,
mas ainda foge a canção
que entenece o coração.

Quase esperança,
mas ainda encurva o olhar
e não vê à distância.

Quase amor,
mas ainda não comporta
a dimensão do esvaziar-se de
si mesmo.

Quase humano,
mas ainda é só um homem
sem entender a própria existência.

ROSEMARI VIEIRA MACHADO

PROMOVENDO... POETAS DO GRUPO

PLANETA

No amanhecer* de seus dias
alegre-se por ver a natureza
pura como seu coração.
Em algum lugar do Planeta
você está brilhando
como as estrelas
na noite de luar.
Meu pensamento flutua
com a brisa lenta
a vagar pelo mundo afora.
Seu carinho
é como o perfume das flores
a banhar-me na noite de luar.
E no amanhecer
o sol vem despertar
a bondade e carinho
que
[você]
traz em seu coração.

ROSE NILVA SIMÃO

PROMOVENDO... POETAS DO GRUPO

TERRA SANTA

Santa Catarina,
Ilha de tantas belezas,
Terra santa e encantadora.
Lagoas, montanhas, dunas,
muitas praias, sol e mar...
Terra feita p'ra se amar!

Joaquina, Jurerê,
Armação, Canasvieiras,
são quarenta e duas praias
a embelezar tua orla
cujos recortes rendados
deixam-nos enlevados...

O sol, ao cair da tarde,
enche de cor, céu e mar...
Tens um amanhecer fascinante!
E tuas baías e pontes
iluminam-se suntuosas
no anoitecer deslumbrante!...

[Os ricos cenários desta Ilha Santa se espalham
encantadoramente por toda a sua extensão,
mas a beleza de seu crepúsculo é impressionante,
é algo realmente espetacular!]

SUELI BITTENCOURT

PROMOVENDO... POETAS DO GRUPO

DESIGN

Sempre que a vejo
No hall de entrada
Lá está estampado
O design profano
De um ser humano

Quem a vê
Desliza o olhar
Neste corpo nu aparente
Cabelos deslumbrantes
Lábio sedutor
De um corpo atraente

Mas, sem maldade
Sem discriminação
O design perfeito
Do Deus da criação

Do artista que a origina
O original da perfeição
Do símbolo que a simboliza
O retrato da Monalisa

VALTER OSVALDO SANT'ANA

PROMOVENDO... POETAS DO GRUPO

QUATRO ESTAÇÕES

Nasci num VERÃO distante,
conheci muitos amigos,
brinquei de todas as formas,
sorri pela alegre vida,
chorei com a dor da saudade.

Numa PRIMAVERA longínqua
vivi meu primeiro amor.
Foi intenso e importante,
rápido como um raio,
mas marcou minha existência.

Um OUTONO, já passado,
encheu-me de muito desgosto
pois perdi um namorado
para uma mulher sem rosto.

O INVERNO que se seguiu
aqueceu meu coração.
Voltei a encontrar o amor
e, com, ele, a inspiração.

Outros VERÕES, PRIMAVERAS,
OUTONOS e INVERNOS se passaram
e eu continuei a viver
sempre achando ou perdendo
a chance de ser feliz.

À certa altura compreendi
que a vida é como renda
tecida pelo Criador.
As lacunas abertas
são portas ultrapassadas,
e os fios trançados,
os caminhos percorridos
que, de forma tortuosa,
dão sentido ao existir.

ZEULA SOARES

PROMOVENDO... POETAS DO GRUPO

NATUREZA VIVA

A água viva
Silenciosamente deixa-se levar
Enquanto contempla
A corrida das nuvens
Que aos poucos transformam-se
Em pingos de chuva

E as ostras
Silenciadas perante o som
Do mar
Observam o sorriso largo
Da boca salgada
Do berbigão

ZELI MARIA DORCINA

ACONTECEU...

▶ Dia 6 a 16 de novembro de 2004, no Largo da Alfândega, aconteceu o III Festival das Flores de Florianópolis, organizado pelo Centro Espírita União do Vegetal. O GPL foi convidado para apresentar poesias. GERALDO e HERALDA compareceram. Devido a chuva intermitente durante toda a semana, o trabalho dos nossos poetas ficou prejudicado.

▶ Dia 23 de novembro de 2004, MARIA DA ANUNCIAÇÃO PEREIRA, em excursão a Lages, SC com o Grupo da Terceira Idade, declamou suas poesias, fez distribuição da Revista Ventos do Sul. Apresentou números musicais Maria Chiquinha e Carmem Miranda.

▶ Dia 4 de dezembro de 2004, poetamigo LARI FRANCESCHETTO, de Veranópolis, RS, recebeu Menção Honrosa com a poesia Partilha, e a declamou no Clube Português, em Maringá, PR.

▶ Dia 17 de dezembro de 2004, o poetamigo Lari Franceschetto, de Veranópolis, RS, comunicou-nos que recebeu o 1º e 2º lugar no Concurso Literário Mansueto Bernardi, durante a III Feira Municipal do Livro e, também, recebeu premiação no Concurso Literário Cidade de Maringá, pela Academia de Letras e UBT Maringaenses.

▶ Dia 29 de dezembro de 2004, o GPL foi convidado para a inauguração da Arena de Multiuso do Parque Aventura do Bairro Abraão, com apresentação da Associação Coral de Florianópolis e a Orquestra do Projeto Orquestra Sinfônica nas Comunidades. Compareceram MAURA, HERALDA, ALAN e EDMAR, representando o Grupo.

▶ Fizemos entrega, em dezembro, à Secretaria Regional do Continente, do Relatório de Atividades do Grupo durante o ano de 2004.

▶ Dia 14 de janeiro de 2005, reuniram-se os membros da Diretoria do Grupo de Poetas Livres, para ajustes no Regulamento do GPL e estudar – caso a caso – a situação daqueles poetas-membros que não aparecem nas reuniões e nem dão satisfação de suas ausências. Pontuando a assiduidade como ponto-chave para participar do Grupo, a Diretoria decidiu afastar dos seus quadros aqueles poetas ausentes. Assim, incluídos no Art. 2º combinado com o Artigo 12, estão afastados do Grupo os seguintes membros: ELAYNE MIRANDA VIEIRA, EDUARDO TALMASKY, MÁRCIA CARGNIN DA ROCHA, VALTELINO GOULART DA ROCHA, ANTONIUS FRANK MARTINS FELIPE, JULIANA D'ÁVILA MOURA, CAROLINE B CAVALHEIRO, KARINA P. PRADO, JACKSON ARTMANN, HONORIO DOS SANTOS e TONY ROBERSON M RODRIGUES. A todos foram encaminhadas correspondências informando a decisão da Diretoria.

- ▶ Dia 19 de janeiro de 2005, cumprimentamos o nosso poetamigo MANUEL GONZALEZ ALVAREZ, de Madri-Espanha, pelo título de Sócio Correspondente que recebeu da Academia Pindamonhangabense de Letras, SP.
- ▶ Dia 3 de fevereiro de 2005 o Jornal Vivência, do NETI/UFSC-Núcleo da Terceira Idade, publicou poesia de DORALICE R. S. SILVA. Registre-se que o Jornal Letras Santiaguenses, de Santiago, RS, publica, desde 2002, poesias do nosso sócio IVAN ALVES PEREIRA. Igualmente a Revista O Prumo publica poesias de CARLOS PICCOLI. É o GPL ocupando, através de seus membros, espaço na imprensa.
- ▶ Dia 14 de fevereiro de 2005, estive em Florianópolis, a nossa poetisamiga RAQUEL MONGIELLO, de Rosario, Argentina. Em contato com a presidente do Grupo, Raquel entregou a obra de sua autoria “En defensa propia”(contos e poesias).
- ▶ Dia 18 de março de 2005, ZEULA SOARES, em reunião festiva do Grupo, apresentou vida e obra do poeta catarinense Luiz Delfino, dentro do Projeto “O escritor e sua obra”. Na sua apresentação, poesias do autor foram apresentadas pelos seguintes membros: Carlos Piccoli, Rosemari V Machado, Maura Soares, Licinho, Valter Sant’Ana, Heralda Victor e Manoel Teles. No debate sobre a obra do autor, participaram: Edmar Bernardes, Carlos, Valter, Maura, Alzemiro, Heralda, Manoel, Sueli Bittencourt e Ivan A Pereira.
- ▶ Dia 29 de março de 2005, no Palácio Cruz e Sousa, Sessão Solene em homenagem ao ex-governador Vidal Ramos, promoção do Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina. Na ocasião, foi lançada a obra “Notas sobre minha vida – memórias de Vidal José de Oliveira Ramos”. O GPL foi representado por sua presidente.
- ▶ Dia 30 de março de 2005, na ACAP-Associação Catarinense de Artistas Plásticos – solenidade comemorativa aos 30 anos daquela Associação, com exposição de obras de Eli Heil, Meyer Filho, Martinho de Haro, Franklin Cascaes, Rodrigo de Haro, Vera Sabino e outros. O Grupo foi representado por sua presidente.
- ▶ Dia 31 de março de 2005, na residência da família Koerich, em São José, SC, lançamento da obra “Origem de famílias importantes”, de Ester Macedo. Nesta obra, às páginas 371 e seguintes, está citada a parte genealógica da família de ZEULA e MAURA SOARES, do GPL, que descendem, pelo lado paterno, da família Souza, a mesma da escritora Ester Macedo. O Grupo foi representado por sua presidente e por sua irmã, NEUSA HELENA.
- ▶ Dia 31 de março de 2005, aconteceu o lançamento da obra “Três D(r)amas Possíveis, de Antônio Cunha, do Grupo Armação. Na ocasião, dois atores do Grupo fizeram performance artística. ZEULA representou o GPL.
- ▶ Dia 1º de abril de 2005, MÁRCIA REIS BITTENCOURT, comunicou a publicação dos trabalhos dos alunos da Escola Olivia Bastos, de Tijucas, SC, onde é

professora. O Jornal AN Escola de março de 2005, possui a Página Poesia pra todo lado, onde estampa as poesias dos alunos de Márcia.

▶ Dia 1° de abril de 2005, o GPL recebeu a visita, em sua reunião, do Presidente da Federação das Academias de Letras de Santa Catarina, Dr. MARCELLO RICARDO ALMEIDA.

▶ Dia 8 de abril de 2005, registro do ofício da Câmara Catarinense do Livro, convidando o Grupo para participar da Feira de Rua do Livro dias 4 a 14 de maio, no Largo da Alfândega. O GPL ocupará o espaço destinado às Academias e Associações.

▶ Dia 8 de abril de 2005, visita do nosso sócio DONATO PERRONE que está, atualmente, residindo na Argentina. Na ocasião fez entrega de várias obras e comunicou que representa o Grupo na Sociedade Argentina de Escritores. Comentou que possui Programa de Rádio em que fala sobre política, poesia e coisas do cotidiano da região portenha.

▶ Dia 12 de abril de 2005, MAURILIA FREITAS apresentou-se declamando poesias e falando sobre o Grupo de Poetas Livres, no late Casablanca, na Festa da Maturidade, promoção da Policlínica de Campinas - Setor de Geriatria.

▶ Dia 13 de abril de 2005, o Grupo de Poetas Livres completou 7 anos de atividades. Para tanto está preparando a Quarta Antologia que será lançada em setembro de 2005. Reunião festiva em 29 de abril para comemorar a data.

▶ Dia 15 de abril de 2005, ALCITA VARELA LEITE apresentou Oficina de Poesia no Centro Educacional Vilson Kleinubing, Bairro Lisboa, São José, SC, para alunos da 6ª série daquele educandário, em convite feito ao Grupo por seu Supervisor Prof. Marcos Aurélio dos Santos. Na ocasião, Alcita recomendou aos alunos a leitura. Doou dois exemplares da Antologia do GPL para a Biblioteca. Rosemari V Machado também irá apresentar Oficina. Maurília registrou que em 2004, os alunos do curso noturno do Centro trabalharam poesia através da Revista Ventos do Sul.

▶ Dia 19 de abril aconteceu a inauguração das novas instalações da Editora Letras Contemporâneas, em Florianópolis. Na ocasião, o nosso sócio JÚLIO DE QUEIROZ lançou seu livro "O esplendor aprisionado". Parabéns ao Júlio por mais este contributo às letras catarinenses.

▶ Dia 27 de abril, no Centro Educacional Vilson Kleinubing, a nossa sócia ROSEMARI VIEIRA MACHADO apresentou Oficina de Poesia com alunos de duas turmas daquele educandário. Seu trabalho com gravuras, visando estimular o sonho, a palavra e a poesia, resultou num livreto que está, desde já, incorporado ao acervo do Grupo. A publicação dos trabalhos sairá na Revista Ventos do Sul número 25.

▶ Dia 29 de abril, durante a reunião festiva do Grupo de Poetas Livres, na comemoração dos seus 7 anos de atividades, o sócio VALTER OSVALDO SANT'ANA, apresentou a vida e a obra do Frei Fridêncio Feldmann, patrono da

cadeira que Valter ocupa na Academia Santoamarense de Letras. Valter foi parabenizado por todos pela sua pesquisa. A palestra faz parte do Projeto do Grupo, "O Escritor e Sua Obra". Uma equipe da RBS TV esteve presente filmando toda a reunião em que Alzemiro e Heraldal declamaram suas poesias. Após, aconteceu a confraternização, com um coquetel preparado pela eficientíssima ADRIANA CRUZ, Fundadora e Tesoureira do Grupo. Registre-se um agradecimento a GERALDA CAMPOS, que fez o contato com a emissora de tevê e eles prontamente apareceram para fazer a reportagem.

► Dia 30 de abril, aconteceu coquetel de aniversário dos 9 anos da Academia São José de Letras. Na ocasião foi lançado o livro de Setembrino Hoerhann, "O senhor da vida". O GPL parabeniza a Academia que tem no comando a Profa. Zoraida H. Guimarães. Dos membros do Grupo fazem parte da ASAJOL: Cacildo Silva, Alzemiro Lídio Vieira e Geraldo Pereira Lopes.

► Dia 4 a 14 de maio aconteceu a Feira de Rua do Livro, numa promoção da Câmara Catarinense do Livro (leia-se Nelson Rolim de Moura), tendo por local o Largo da Alfândega. Foi disponibilizado um estande para as Academias e o Grupo de Poetas Livres também participa do espaço. Membros do Grupo, após escala elaborada, se revezaram para dar atenção às pessoas que visitaram a referida feira: Maura, Carlos, Doralice, Maurília, Márcia, Neusita, Alzemiro, Licinho, Franciane, Maria de Lourdes e Natália. A Feira deste ano homenageia a Biblioteca Pública Municipal Prof. Barreiros Filho, sede do Grupo de Poetas Livres. A Biblioteca recebeu obras dos expositores da Feira para atualizar seu acervo. Merecidamente, a Biblioteca recebeu sua atenção pela Câmara Catarinense do Livro.

VENTOS DO SUL

Presidente: Maura Soares

Editoração: Jorge Luiz Wagner Behr

Digitação : Maura Soares

Revisão: Zeula Soares

Endereço: Av. Patrício Caldeira de Andrade, 581 / 306

Abraão – 88085-150 – Florianópolis, SC

(48)249 6082

e-mail: maura43@brturbo.com.br

homepage: www.poetaslivres.com.br

MANTENDO EM DIA SUA MENSALIDADE VOCÊ ESTÁ, NÃO SÓ DIVULGANDO
SUA POESIA, MAS TAMBÉM AJUDANDO O GRUPO DE POETAS LIVRES A SE
MANTER ATIVO. O GPL NÃO RECEBE SUBVENÇÃO SOCIAL. SUA ÚNICA
RECEITA É A CONTRIBUIÇÃO DOS SÓCIOS.

.....
COLABORE COM A BIBLIOTECA DOS POETAS ENVIANDO UM EXEMPLAR DE
SUA AUTORIA OU NÃO, SEJA CONTO, CRÔNICA, POESIA, ROMANCE, NOVELA,
ENSAIO, DE AUTORES BRASILEIROS OU ESTRANGEIROS. AGRADECEMOS DE
CORAÇÃO!!!
.....